

Parecer do Conselho Fiscal

- 1. Em cumprimento da Lei e do Estatuto, o Conselho Fiscal da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca, no exercício das suas atribuições, examinou o Balanço Contábil, e demais elementos de prestação de contas referentes ao exercício econômico de 2.008.**
- 2. O Conselho Fiscal apreciou, também, o Parecer dos Auditores Independentes e endereça-lhes o seu apreço pela colaboração prestada.**
- 3. Na seqüência da análise feita aos documentos apresentados, o Conselho Fiscal é de opinião que, de uma forma geral, os mesmos refletem a posição econômico-financeira da Fundação em 31 de Dezembro de 2.008 e estão em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis.**
- 4. Tendo em consideração os elementos apresentados, o Conselho Fiscal é de parecer que:**
 - Sejam aprovados o Parecer dos Auditores, Balanço e demais documentações de prestação de contas;**

Franca, 18 de fevereiro de 2.009.



**João Balduino Neto
Conselheiro Fiscal**



**Fernanda Cristina Suavinha
Conselheiro Fiscal**



**Roberto Melani Júnior
Conselheiro Fiscal**

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À Administração da
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA
Franca (SP)

- (1) Examinamos as Demonstrações Contábeis da **Santa Casa de Misericórdia de Franca**, encerradas em 31 de dezembro de 2008, compostas de Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e as correspondentes Notas Explicativas, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis e financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Fundação Civil Casa de Misericórdia de Franca; (b) A constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis registradas; (c) A avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela entidade, principalmente os aspectos mais relevantes de Tesouraria, Aplicações, Convênios a Receber, Estoques, Patrimônio, Fornecedores, Honorários Médicos a Pagar, Obrigações com Prestação de Serviços de Terceiros, Obrigações Sociais e Trabalhistas e Outras Obrigações, bem como da apresentação das demonstrações contábeis e financeiras tomadas em conjunto.
- (3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca** em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, as origens e aplicações de seus recursos e as correspondentes notas explicativas, de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação brasileira.

l (4) As Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins de comparação, foram por nós revisadas, cujo parecer, emitido em 11 de fevereiro de 2008, não continha ressalva.

São Paulo (SP), 06 de fevereiro de 2009.



AGUIAR FERES Auditores Independentes S/S

CRC2SP022486/O-4 CVM 9555

Tanagildo Aguiar Feres

Contador – CRC1SP067138/O-0



BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO ATÉ 31/12/2008

(Valores expressos R\$ sem centavos)

DESCRIÇÃO	2008	2007
ATIVO S/ CONTAS DE COMPENSAÇÃO CIRCULANTE	69.871.671	67.560.174
	19.293.367	17.448.955
DISPONÍVEL	3.232.657	2.790.579
CAIXA	13.877	55.468
BANCOS	841.940	1.438.766
APLICAÇÕES MERCADO ABERTO	2.376.839	1.296.344
VALORES A RECEBER TERCEIROS	6.230.991	6.583.755
CONTAS A RECEBER	4.058.988	5.304.144
TÍTULOS A RECEBER	171.527	88.173
OUTRAS CONTAS A RECEBER	14.331	7.256
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	1.651.794	903.538
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	265.479	275.657
IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO	68.872	4.986
ESTOQUES	1.524.679	1.286.800
ESTOQUES	1.524.679	1.286.800
DESPESAS ANTECIPADAS	8.026.444	6.110.379
PRÊMIOS DE SEGUROS	1.131	1.407
DESPESAS A APROPRIAR	8.025.313	6.108.972
OUTROS CRÉDITOS	278.597	677.442
DEPÓSITOS JUDICIAIS	278.597	677.442
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	238.411	-
DESPESAS EXERCÍCIOS FUTUROS	238.411	-
ACORDOS FORNECEDORES A REALIZAR	238.411	-
PERMANENTE	50.339.893	50.111.219
IMOBILIZADO	50.141.414	50.014.942
IMOBILIZADO HOSPITAL DO CORAÇÃO	26.281.647	25.424.816
IMOBILIZADO SANTA CASA	25.904.020	24.159.232
IMOBILIZADO HOSPITAL CANCER	4.021.537	2.525.815
(-) DEPRECIAÇÃO HOSPITAL DO CORAÇÃO	(1.023.505)	(392.894)
(-) DEPRECIAÇÃO SANTA CASA	(5.327.774)	(3.846.620)
(-) DEPRECIAÇÃO HOSPITAL DO CÂNCER	(422.891)	(147.216)
REFORMAS COMPLEXO HOSPITALAR	708.380	2.291.810
INVESTIMENTOS	198.479	96.277
OUTROS INVESTIMENTOS PERMANENTES	14.479	2.277
PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS	184.000	94.000
CONTAS COMPENSAÇÃO	4.058.767	4.242.596
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA-ISENÇÃO GRATUIDADE	4.058.767	4.242.000
	-	596

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

José Candido Chimionato
Presidente

Carlos Alberto Silva
Contador CRC 1SP219306/O-4



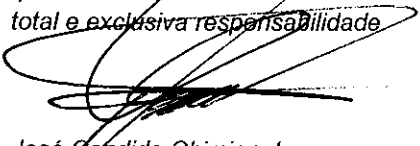
SANTA CASA DE FRANCA


BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO ATÉ 31/12/2008
(Valores expressos R\$ sem centavos)

DESCRIÇÃO	2008	2007
PASSIVO S/ CONTAS DE COMPENSAÇÃO CIRCULANTE	69.871.671	67.560.174
	21.941.280	25.898.761
FORNECEDORES	7.516.253	9.807.267
FORNECEDORES NO PAÍS	7.516.253	9.807.267
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	5.626.190	6.398.683
FINANCIAMENTOS NO PAÍS	5.626.190	6.398.683
OUTROS DÉBITOS	2.864.720	2.764.811
HONORÁRIOS MÉDICOS PF	521.914	542.800
HONORÁRIOS MÉDICO PJ	2.342.805	2.222.011
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	3.450.332	3.230.242
ORDENADOS / RESCISÕES	855.121	821.902
ENCARGOS SOCIAIS / CONTRIBUIÇÕES	397.466	294.628
PROVISAO P/ FERIAS E ENCARGOS	2.197.745	2.113.712
PROVISÃO 13º SALÁRIO E ENCARGOS	-	-
TRIBUTOS A RECOLHER	313.712	263.306
IMPOSTOS A RECOLHER	313.712	263.306
OUTRAS CONTAS A PAGAR	2.170.073	3.434.452
OUTRAS CONTAS A PAGAR	2.170.073	3.434.452
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	30.308.504	22.424.226
FORNECEDORES NO PAIS-ACORDO	2.008.439	-
FORNECEDORES NO EXTERIOR	64.241	125.087
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER	939.925	1.162.649
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	698.992	1.169.776
EMPRÉSTIMOS NACIONAIS	21.205.463	14.575.272
PROVISÃO P/CONTINGÊNCIAS PASSIVAS	5.391.443	5.391.443
PATRIMONIO LÍQUIDO	17.621.888	19.237.187
PATRIMONIO SOCIAL	6.558.386	6.558.386
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	42.207.549	42.207.549
DEFICIT ACUMULADOS	(29.528.748)	(21.388.958)
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	358.439	(116.639)
DEFICIT EXERCÍCIOS ATUAL	(1.973.738)	(8.023.151)
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	4.058.767	4.242.596
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIARIA-ISENÇÃO GRATUIDADE	4.058.767	4.242.000
	-	596

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, cujo Ativo e Passivo estão uniformes na mesma importância, bem como da demonstração do resultado de exercício, resalvando que a responsabilidade do profissional contabilista, fica restrita apenas ao aspecto meramente técnico desde que reconhecidamente responsabiliza pela sua exatidão e veracidade bem como estoques considerados levantados pela gerência e sob total e exclusiva responsabilidade


José Candido Chimionato
Presidente


Carlos Alberto Silva
Contador CRC 1SP219306/O-4



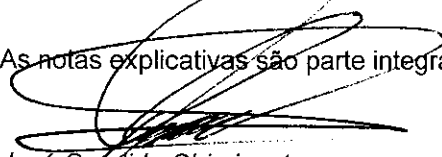
SANTA CASA DE FRANCA

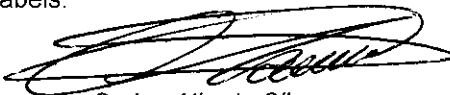
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS 31/12/2008

(Valores expressos em R\$ sem centavos)

DETALHAMENTO	TOTAL ANO 2008	TOTAL ANO 2007
Receita Bruta Serviços Hospitalares	51.019.021	51.614.293
Receita SUS	36.745.591	38.926.144
Receita Convênios	11.784.356	11.644.991
Receita Particular	2.489.073	1.043.159
(-) Deduções da Receita Bruta	(182.623)	(356.301)
Glosas SUS	-	(39.779)
Glosas Convênios	(182.623)	(316.522)
Receita Operacional Líquida	50.836.398	51.257.992
Custo Serviços Vendidos	52.618.519	49.305.029
Materiais de uso médico assistencial	15.915.280	16.384.041
Custo com Pessoal	16.372.724	14.782.406
Rescisões e Indenizações trabalhistas	449.676	209.361
Custos Gerais	2.538.191	2.338.307
Custo de Serviços	17.342.648	15.590.914
Despesas Operacionais	12.580.950	15.755.848
Despesas com pessoal	4.268.407	3.874.060
Rescisões e Indenizações trabalhistas	99.574	119.122
Despesas Gerais	2.827.391	2.504.206
Despesas Tributárias	284.769	122.254
Despesas Financeiras	2.704.339	1.639.728
Despesas Depreciação	2.396.470	2.105.036
Despesas de provisões p/contingências	-	5.391.443
Total Despesas	65.199.469	65.060.878
Receita Operacionais / Eventuais	671.645	435.502
Resultado Operacional	(13.691.427)	(13.367.383)
Subvenções Governamentais	9.779.091	3.949.982
Federais	1.233.000	1.608.000
Estaduais	8.483.796	2.304.517
Municipais	62.295	37.465
Contribuições e donativos físicas/jurídicas	1.896.905	1.468.689
Despesas não operacionais	102.524	218.582
Outras receitas não operacionais	144.216	144.143
Total Receita/Despesas não Operacional	11.717.689	5.344.232
Total Resultado Fundação	11.717.689	5.344.232

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


José Candido Chimionato
Presidente


Carlos Alberto Silva
Contador CRC 1SP219306/O-4



**SANTA CASA
DE FRANCA**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Valores expressos em R\$ sem centavos)

	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Ajuste de exercícios anteriores	Superávit/Déficit Acumulado	Total
SALDO EM 31/12/2006	6.558.386	42.207.549		(21.388.957)	27.376.978
Superávit/Déficit do Exercício			(116.639)	(8.023.151)	(8.139.790)
SALDO EM 31/12/2007	6.558.386	42.207.549	(116.639)	(29.412.108)	19.237.188
Superávit/Déficit do Exercício			358.439	(1.973.738)	(1.615.299)
SALDO EM 31/12/2008	6.558.386	42.207.549	241.800	(31.385.846)	17.621.889

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

José Cândido Chimonato
Presidente

Carlos Alberto Silva
Contador CRC 1SP219306/O-4




DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
(Valores expressos em R\$ sem centavos)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Déficit do exercício	1.973.738	8.023.151
Ajuste de exercício anteriores	(358.439)	116.639
Aquisição de bens do imobilizado	2.513.911	2.873.644
Aquisição de novos investimentos	102.203	96.277
Aumento do Realizável a Longo Prazo	238.411	-
Diminuição exigível a longo prazo	-	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES	<u>4.469.823</u>	<u>11.109.711</u>
ORIGENS DE RECURSOS		
DAS OPERAÇÕES		
Superávit do exercício	-	-
Depreciação do exercício	2.387.439	2.105.024
DE TERCEIROS/OUTROS		
Diminuição do Realizável a Longo Prazo	-	-
Aumento do Exigível a Longo Prazo	7.884.278	11.129.373
TOTAL DAS ORIGENS	<u>10.271.717</u>	<u>13.234.396</u>
AUMENTO/DIMINUIÇÃO DO CAPITAL CIRC.LÍQUIDO	<u>(5.801.893)</u>	<u>(2.124.685)</u>
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO :		
Ativo Circulante		
No início do exercício	17.448.955	9.412.242
No fim do exercício	19.293.367	17.448.955
	1.844.412	8.036.713
Passivo Circulante		
No início do exercício	25.898.761	19.986.734
No fim do exercício	21.941.280	25.898.761
	(3.957.481)	5.912.027
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>(5.801.893)</u>	<u>(2.124.685)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


José Cândido Chimionato
Presidente


Carlos Alberto Silva
Contador CRC 1SP219306/O-4



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA, é uma entidade de fins filantrópicos, fundada em 1897, sediada na cidade de Franca - SP, cuja finalidade é manter, administrar e desenvolver a Santa Casa de Misericórdia, bem como receber outros estabelecimentos congêneres que venha a criar e aceitar, prestar assistência médico-hospitalar e demais atividades afins aos enfermos e acidentados, gratuitamente ou não, instalar e manter, gratuitamente, enfermeiros, para a assistência à maternidade e à infância, obriga-se a manter leitos e serviços hospitalares gratuitos, destinados a pessoas carentes, dentro das proporções estabelecidas pela legislação e regulamentos federais, estaduais e municipais. As atividades abrangem o atendimento ao Sistema Único de Saúde - SUS nas áreas hospitalar e ambulatorial, bem como, a outros convênios.

Hoje realiza um total de 814.541 (oitocentos e quatorze mil, quinhentos e quarenta e um) atendimentos no ano, sendo 653.808 (seiscentos e cinquenta e três mil, oitocentos e oito) SUS e 160.733 (cento e sessenta mil setecentos e trinta e três) Convênios e Particulares.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas de legislação societária brasileira adaptada às peculiaridades ligadas às entidades sem fins lucrativos e de assistência social em consonância a Resolução nº 877/00 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A lei nº 9.249/95 eliminou, a partir de 31 de dezembro de 1995, a adoção de qualquer sistemática de correção monetária de balanço, tanto para fins societários quanto para fins tributários. Desta forma, as demonstrações contábeis não contemplam os efeitos da inflação dos exercícios desde então e já enquadrada nas novas mudanças conforme a Lei 11.638/07 e alterações MP 449/2008.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Aplicações financeiras - registradas pelo custo de aplicação, acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do fechamento deste balanço.
- b) Contas a receber - representam os valores a receber, referente aos serviços colocados à disposição da população e usuários de outros planos de saúde até a data do fechamento deste balanço. Não é prática da entidade constituir provisão para crédito de liquidação duvidosa.
- c) Estoque - refere-se a medicamentos hospitalares, gêneros de limpeza, alimentícios, em gerais e materiais médicos. Foram avaliados pelo custo médio de aquisição, inferiores ao valor de mercado.
- d) Imobilizado - Avaliado pelo custo de aquisição, acrescido de reavaliação espontânea registrada em 31 de dezembro de 2004, com base em laudo de avaliação firmado por peritos independentes. As depreciações são calculadas pelo método linear com base na vida útil econômica dos bens, as taxas admitidas pela fiscalização fiscal.
- e) Fornecedores e prestadores de serviços - refere-se à aquisição de materiais, medicamentos, bens e serviços ligados à área hospitalar, honorários médicos pelos atendimentos de usuários de assistência à saúde e de serviços hospitalares.
- f) Demais ativos e passivos - foram registrados pelo regime de competência, considerando para a classificação em curto e longo prazo as realizações ou liquidações até o encerramento do próximo exercício social, incluindo a provisão para férias e encargos, que foi calculada considerando os períodos vencidos e proporcionais incorridos até a data de fechamento deste balanço.
- g) Receitas e despesas - foram apropriadas obedecendo ao regime de competência.
- h) CLIENTES



	1/12/2008	31/12/2007
Contas a receber	4.058.988	5.304.144
Títulos a receber	171.527	88.173
Outros contas à receber	14.331	7.256
Provisão Créd. Liq. Duvidosa	-	-
TOTAL	4.244.846	5.399.573

i) ESTOQUES

	31/12/2008	31/12/2007
Estoque Santa Casa	1.097.837	724.527
Estoque Hospital do Coração	33.051	35.211
Estoque Hospital do Câncer	393.791	527.061
TOTAL	1.524.679	1.286.799

4. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	31/12/2008		
		Custo corrigido	Depreciação Acumulada	Total
Terrenos	-	21.840.747	-	21.840.747
Edificações	-	23.989.441	1.962.965	22.026.476
Móveis e Utensílios	10%	1.739.920	930.755	809.165
Equip. Hospitalares/ cirúrgicos	10%	7.538.042	3.016.014	4.522.028
Veículos	25%	212.899	75.937	136.962
Máquinas e equipamentos	10%	857.442	382.404	475.038
Livros e periódicos	-	9.056	-	9.056
Equipamentos de informática	10%	707.337	406.095	301.242
Instalações	10%	20.700	-	20.700
TOTAL		56.915.584	6.774.170	50.141.414

	Taxa anual de depreciação	31/12/2007		
		Custo corrigido	Depreciação Acumulada	Total
Terrenos	-	21.840.747	-	21.840.747
Edificações	-	23.475.629	933.037	22.542.592
Móveis e Utensílios	10%	1.668.284	729.754	938.530
Equip. Hospitalares/ cirúrgicos	10%	5.978.777	2.143.404	3.835.373
Veículos	25%	209.100	40.349	168.751
Máquinas e equipamentos	10%	765.571	258.627	506.943
Equipamentos de informática	10%	463.565	281.560	182.005
		54.401.673	4.386.731	50.014.942

Em 2008 foram registradas as depreciações do ativo imobilizado de acordo com relatório do departamento de patrimônio e separadas as contas de novas instalações da Fundação.

5. INVESTIMENTOS

	31/12/2008	31/12/2007
Capitais e cotas	14.479	2.277
Participação Empresas Coligadas	184.000	90.000
Total	198.479	92.277

As contas de capitais se referem a Cooperativas de crédito Créd Acif e Credmed. E a participação na Empresa Santamed que em 2008 houve um aumento de Capital para regularização junto a ANS.

6. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CURTO PRAZO

Instituição financeira	Vencimento	Taxa	Garantias	2008
				Curto prazo
Nossa Caixa S/A	05/04/2010	1,55% mês	Direito creditório	751.342
Banco Real S/A	22/12/2010	0,75% mês	Direito creditório	823.910



Banco Real BNDES	15/10/2014	4% + TJLP	Imóvel	2.184.677
Caixa Econômica Federal	10/01/2013	1,55% mês	Direito creditório	1.866.261
TOTAL				5.626.190

Os empréstimos referentes aos Bancos Nossa Caixa S/A, Caixa Econômica Federal, Banco Real S/A e BNDES estão classificados em dois grupos sendo um circulante e outro a longo prazo. Sendo pelas práticas contábeis classificados assim por seus vencimentos serem maiores que 12 meses.

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2008	2007
Contribuições Assistenciais/Sindicais/Associativas	4.619	4.515
FGTS a recolher	164.252	56.649
Dívida FGTS	113.650	117.242
INSS a recolher	114.944	116.221
TOTAL	397.465	294.627

A descrição "Dívida FGTS" se refere a valores não pagos e negociados junto a Caixa Econômica Federal e parcelados em 180 meses. A conta está classificada em Circulante e a longo prazo por se tratar de vencimentos maiores que 12 meses.

8. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2008	2007
Pis s/folha a recolher	27.837	28.662
IRRF a recolher	107.373	76.447
Outros tributos - Refis	125.000	123.134
COFINS	31.662	17.935
Contribuição Social Lucro Líquido	13.358	10.660
PIS	8.482	6.467
TOTAL	313.712	263.305

Em 31 de julho de 2003 a Fundação efetuou Pedido de Parcelamento Especial - PAES nos termos da Lei 10.684 de 30/05/2003, junto a Secretaria da Receita Federal para os débitos do IRRF e PIS sobre folha de pagamento, ao qual no ano de 2004 o saldo foi transferido das contas dos impostos para conta Refis, sendo o mesmo controlado a parte sobre o total da dívida com correção e juros dos débitos, com as parcelas sendo pagas mensalmente. A dívida classificada em circulante e a longo prazo pelo motivo de ser com prazo maior que 12 meses, também houve uma redução da dívida do REFIS através de um processo Administrativo que tivemos nossos argumentos reconhecidos pela Receita Federal, referente a dívida lançada no sistema da Receita em duplicidade

9. DEMONSTRATIVO DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS ISENTAS

9.1 - Assalariados

Competência	2008		
	Base Cálculo	Empregador 20%	Outros 6,80%
Janeiro	1.375.103	275.020	93.507
Fevereiro	1.388.710	277.742	94.432
Março	1.419.341	283.868	96.515
Abril	1.436.881	287.376	97.708
Maió	1.417.008	283.401	96.356
Junho	1.431.271	286.254	97.326
Julho	1.437.152	287.430	97.726
Agosto	1.421.668	284.333	96.673
Setembro	1.434.790	286.958	97.565
Outubro	1.426.927	285.385	97.031



Novembro	1.440.581	288.116	97.959
Dezembro	1.441.660	288.332	98.032
13º salário	1.290.359	258.071	87.744
TOTAL	18.361.451	3.672.286	1.248.574

Competência	2007		
	Base Cálculo	Empregador 20%	Outros 6,80%
Janeiro	1.215.951	243.190	82.685
Fevereiro	1.207.219	241.444	82.090
Março	1.254.191	250.838	85.285
Abril	1.304.519	260.903	88.707
Maió	1.312.005	262.401	89.216
Junho	1.309.707	261.941	89.060
Julho	1.331.045	266.209	90.511
Agosto	1.319.299	263.860	89.712
Setembro	1.325.142	265.028	90.109
Outubro	1.344.317	268.863	91.413
Novembro	1.348.266	269.653	91.682
Dezembro	1.378.652	275.730	93.748
13º salário	1.194.146	238.829	81.202
	16.844.459	3.368.889	1.145.420

9.2 – Autônomos

Mês competência	2008	
	Base cálculo	20%
Janeiro	1.336.032	267.206
Fevereiro	1.375.460	275.092
Março	1.366.315	273.263
Abril	1.340.217	268.043
Maió	1.443.138	288.628
Junho	1.439.886	287.977
Julho	1.422.785	284.557
Agosto	1.416.872	283.374
Setembro	1.413.384	282.677
Outubro	1.426.850	285.370
Novembro	1.361.823	272.365
Dezembro	1.298.821	259.764
TOTAL	16.641.583	3.328.316

Mês competência	2007	
	Base cálculo	20%
Janeiro	1.000.116	200.023
Fevereiro	1.020.143	204.029
Março	1.065.742	213.148
Abril	1.150.668	230.134
Maió	1.189.919	237.984
Junho	1.114.122	222.824
Julho	1.124.991	224.998
Agosto	1.176.005	235.201
Setembro	1.202.890	240.578
Outubro	1.186.083	237.216
Novembro	1.171.910	234.382

Dezembro	1.142.445	228.489
TOTAL	13.545.034	2.709.006

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LONGO PRAZO

Instituição financeira	Vencimento	Taxa	Garantias	2008
				Longo prazo
Nossa Caixa S/A	05/04/2010	1,55% mês	Direito creditório	4.320.021
Banco Real S/A	22/12/2010	0,75% mês	Direito creditório	823.910
Banco Real BNDES	15/10/2014	4% + TJLP	Imóvel	8.596.489
Caixa Econômica Federal	10/01/2013	1,55% mês	Direito creditório	7.465.043
TOTAL				21.205.463

Os empréstimos referentes aos Bancos Nossa Caixa S/A, Banco Real S/A, Caixa Econômica Federal e BNDES estão classificados em dois grupos sendo um circulante e outro a longo prazo. Sendo pelas práticas contábeis classificados assim por seus vencimentos serem maiores que 12 meses.

11. OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO

	2008	2007
Fornecedor no país	2.008.439	-
Fornecedor no Exterior	64.241	125.086
Parcelamento FGTS	939.925	1.162.648
Refis II (PAES)	698.992	1.169.776
TOTAL	3.711.597	2.457.510

Em 25 de Julho de 2006 foram adquiridos dois Equipamentos, os quais foram financiados e serão pagos em parcelas trimestrais com vencimento inicial em 07 de Abril de 2.007 e finalizando em 07 de julho de 2.009

Foi firmado acordo de dívidas antigas com fornecedores no ano de 2.008, com vencimento superior a 12 meses, por isto a classificação a longo prazo.

Em 18 de dezembro de 2003 a Fundação firmou termo de confissão de dívida e compromisso de pagamento para com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, com a Caixa Econômica Federal, os débitos são do período de novembro de 2001 a novembro de 2003. A amortização será em 180 parcelas, sendo mensalmente recolhidos por meio de guias compostas de tantas competências forem necessárias para perfazer o total da parcela, e a mesma se encontra contabilizada no Passivo Exigível a Longo Prazo e passivo circulante por se tratar de uma dívida com vencimento superior a 12 meses.

Em 31 de julho de 2003 a Fundação efetuou Pedido de Parcelamento Especial - PAES nos termos da Lei 10.684 de 30/05/2003, junto a Secretaria da Receita Federal para os débitos do IRRF e PIS s/Folha de pagamento, ao qual no ano de 2004 o saldo foi transferido das contas dos impostos para conta Refis, sendo o mesmo controlado a parte sobre o total da dívida com correção e juros dos débitos, com todas as parcelas sendo pagas mensalmente. A dívida classificada em circulante e a longo prazo pelo motivo de ser com prazo maior que 12 meses. Em 2008 a dívida foi revista pela Receita Federal por conter débitos em duplicidade que através de Processo Administrativos conseguimos reduzir o saldo da dívida, também houveram alguns acordos com fornecedores vencidos e até com processos Judiciais renegociando assim e criando um passivo a longo prazo a vencer.

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

No exercício de 2008, a exemplo do que foi feito no exercício de 2007 a entidade está provisionando todas as suas contingências passivas, que, de acordo com a opinião de sua assessoria jurídica, tem provável possibilidade de perda, com suficiente quantificação de valor, de acordo com a NPC 22, do IBRACON.

Justiça Federal					
Nº do processo	Vara	distrib.	Autor	Valor Atualizado	Classificação de risco
2006.61.02.000614-0	2 VF Franca	16/01/06	Fazenda Nacional	492.411,39	provável
2006.61.02.004270-2	2 VF Franca	04/04/06	Fazenda Nacional	244.773,23	provável
95.1403471-6	2 VF Franca	26/08/94	INSS		provável
97.1402634-2	1 VF Franca	23/06/97	INSS	190.604,74	possível
97.1402703-9	1 VF Franca	15/12/98	INSS	620.491,99	provável
95.14033484-8	2 VF Franca	29/12/95	INSS	846.516,29	provável
2008.61.13.000493-5	2 VF Franca	18/03/08	INSS	80.305,26	remoto
2007.61.13.002578-8	2 VF Franca	29/11/07	Isabella A Carrizo - Incapaz	386.300,26	provável
Justiça Estadual					
Nº do processo	Vara	distrib.	Autor	Valor Atualizado	Classificação de risco
363/2008	V.C.Pedregulho	02/04/08	Adilson Neves Barbosa	46.796,44	possível
1842/2005	2 VC	13/06/05	Angela Garcia Chagas	28.980,95	possível
1100/07	2 VC	19/06/07	Antônio D. Oliveira e Outros	25.861,63	possível
750/2005	2 VC	03/03/05	Antônio Joaquim Moreira	34.618,37	possível
2498/2005	3 VC	02/08/05	Edna Dias Martins	265.604,10	possível
2333/93-3	2VC	29/10/93	Eliane Albuquerque A. Sousa	140.095,81	provável
1264/95	1VC	27/06/95	Geralda França/Hávia Teixeira	4.881,87	provável
2799/2005	1 VC	05/09/05	Idelfonso de Pra Junior	100.003,07	possível
1849/2008	3 VC	10/09/08	Janina Conceição de Carvalho	364.224,75	possível
1132/2001	3 VC	04/06/01	J. Barbosa/Leonilda Barbosa	224.034,34	possível
2460/2003	3 VC	18/08/03	José Carlos de Freitas	353.203,70	possível
248/07	VC PP	01/03/07	Joséfa Valentim da Silva	20.602,97	possível
1617/2001	2 VC	23/07/01	Kamila Cunha Correia	596.390,84	possível
95/2002	2 VC	21/01/02	Leticia da Silva Lino	103.575,33	provável
224/2008	1 VC	07/02/08	Maria I. da Silva F. Segismundo	44.076,40	possível
764/99	VD	16/06/99	Maria das Graças Silveira Seguro	11.295,94	possível
95/07	3 VC	23/01/07	M.R. Barbosa/Samuel Araújo	13.732,64	possível
1452/2005	3 VC	06/05/05	Matheus Jose Facirolli	846.412,85	possível
765/2008	1 VC	08/05/08	Maura Gonçalves Ferreira	5.528,30	possível
1987/2007	4 VC	12/11/07	Noemi V. Cavalho Rodrigues	430.679,06	possível
1311/05	1 VC	28/04/05	Quenia Ramos Alves	170.652,38	possível
24/2007	5 VC	08/01/07	Rafael da Silva Peixoto	13.732,64	possível
1340/2008	Vara Cível de	18/11/08	Raiane Silva Rodrigues	50.691,90	possível
1615/2006	2 VC	06/09/06	Rosimere Pinto Quinaglia Viola	7.205,85	possível
668/1999	4 VC	31/03/99	Silvia Helena Macarini Salomão	854.297,96	possível
3556/03	4 VC	10/11/03	Sônia Maria Soares e outros	41.339,36	possível
130/2002	5 VC	25/01/02	Wilson Felipe de Araújo	883.998,77	possível
1050/2003	1 VC	22/04/03	ACEF S/A	113.226,23	provável
629/2004	3 VC	17/03/04	Baxter Hospitalar	3.355.760,47	possível
1458/2007	3 VC	20/08/07	Baxter Hospitalar	1.340.201,33	possível
500/07	3 VC	02/04/07	Bio Rad Lab. Brasil	166.983,46	provável
21169/03	17VC	11/06/03	Condominio Esther	11.401,41	provável
1587/2004	1 VC	22/06/04	Dibron Com. art. Ortop	132.989,08	provável
2477/2004	2 VC	20/12/04	IBG Ind. Bras Gases	705.218,19	possível
1480/2002	5 VC	17/06/02	Prod. Roche Quím. Farma.	111.505,47	provável
3738/2003	3 VC	19/11/03	Cirúrgica Fernandes LTDA	320.169,78	provável
3965/2003	4 VC	29/10/03	Cirúrgica São Matheus	41.723,92	provável
114/2002	1 VC	23/01/02	Digiovani Com. e hospitalar	38.699,00	provável
3205/2003	2 VC	20/10/03	Guidant do Brasil LTDA	2.171.126,13	possível
564/2002	2 VC	12/03/02	Fresenius Medical Care LTDA	462.720,65	provável
1213/2002	3 VC	15/05/02	Fresenius Medical Care LTDA	571.446,47	provável

Justiça especializada do Trabalho					
Nº do processo	Vara	distrib.	Autor	Valor Atualizado	Classificação de risco
01181-2007-015-15-00-3	1 VT	15/06/07	Andréia Ardevino de Oliveira	886.839,76	possível
853/2006-015-15-00-2	1VT	08/06/06	Carlos Riad Aoud	124.798,22	provável
01858/2008-015-15-00-4	1ª VT	07/10/08	Dalva Aparecida Garcia Santos	26.274,81	possível
01954-2006-076-15-00-0	2 VT	02/10/06	Denise Buscariolli	145.830,86	provável
01107-2004-015-15-00-4	1 VT	07/06/04	Doroti Cavalcanti de Carvalho	52.551,07	provável
2106/2003-076-15-	2VT	10/12/03	Ederson Alexandre Cintra	25.898,98	provável
01754/2008-076-15-00-0	2ª VT	16/10/08	Elza Domingos Lima	5.122,06	provável
01104-2008-015-15-00-4	1 VT	20/06/08	Jacinta Inocência Sad Faleiros	0,00	possível
001.774/2008	1ª VT	25/09/08	João Manoel dos Reis	103.610,72	possível
1524-2005-076-15-00-8	2VT	06/06/05	Josué Gonçalves -UNIÃO	463,72	provável
0559/8-015-15-00	1 VT	26/03/08	Kárin Rios Perpétuo	5.525,91	provável
1242/2006-015-15-00-1	1VT	18/06/06	Lázaro Ribeiro da Silva	30.711,35	possível
13/2008-076-1	2 VT	07/01/08	Lucimeire Cristina da Silva	1.557,69	provável
2156/2008-076-15-00-8	2ª VT	03/12/08	Márcia Shirley Tonhi Tristão	9.338,94	possível
00316-2007-015-15-00-3	1 VT	13/02/07	Maria Rosa das Dores	22.615,34	possível
1906/2008-015-15-00-4	1ª VT	28/10/08	Marly Pulhesi Gomes	6.346,89	possível
00437-2005-015-15-00-3	1 VT	09/03/05	Maricleide Lago	45.231,53	possível
01979-2005-015-15-00-3	1 VT	03/11/05	Natanael Nobre da Silva	54.203,35	provável
01027-2007-076-15-00-1	2 VT	22/05/07	Olívia Maria Correa	30.209,35	possível
1942/2008-015-15-00	1ª VT	30/10/08	Rita de Cássia Adrião	51.181,49	possível
1350/2007-015-15-00-5	1VT	30/07/07	Roselaine Aparecida de Souza	50.559,91	possível
02291-2005-076-15-00-0	2 VT	19/12/05	Saul Luiz Cavalcanti	349.968,15	possível
1871/2007-015-15-00-2	1VT	19/10/07	Sergino Mirandola Dias	22.922,33	possível
01610-2006-076-15-00-1	2 VT	04/08/06	Suzana Brasileiro Lima	30.413,11	provável
01100-2008-015-15-00-6	1ª VT	19/06/08	Ticiane de Moraes Pedro	13.397,11	possível

13. SUBVENÇÕES E DOAÇÕES

Foram registradas como receita as seguintes subvenções e doações:

	2008	2007
Subvenção Federal	1.233.000	1.608.000
Subvenção Estadual	8.483.796	2.304.517
Subvenção Municipal	62.295	37.465
Contribuições físicas/jurídicas	1.896.905	1.468.689
Outros donativos	78.252	73.162
	11.754.248	5.491.833

Em 2007 houve uma reclassificação da Conta de Subvenções Federais (Integradas), passando os valores referentes a este evento para o Grupo das contas de Receitas Operacionais (Recebimentos SUS), de acordo com o Contrato de Contratualização.

14. CONTRIBUIÇÕES PARA SEGURIDADE SOCIAL

a) Isenção - A Lei nº 9.732 de 11 de dezembro de 1998 alterou os dispositivos da Lei nº 8.212/91, no que se refere aos requisitos para isenção de contribuições para seguridade social. Essas alterações não acarretaram em incidências destas contribuições sobre as operações da entidade, por atender no exercício de 2006, integralmente aos novos requisitos que lhe permitem a totalidade das isenções.

b) Manutenção do Certificado de Fins Filantrópicos - A entidade mantém convênio com o Sistema Único de Saúde, e, comprova mensalmente o atendimento de igual ou superior a 60% de sua capacidade instalada a atendimento SUS, tendo como gestão plena e sendo gestora a Prefeitura Municipal de Franca.

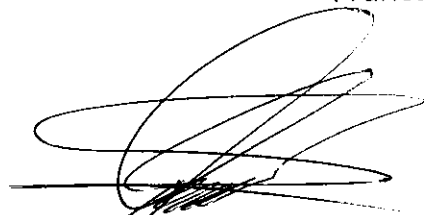
15. LIMITES DE GRATUIDADES

Os valores aplicados em gratuidades, decorrentes de convênios firmados com o Sistema Único de Saúde - SUS, enquadram-se no disposto no § 4º do artigo 3º do Decreto nº 2.536/98, cuja demonstração é apresentada ao Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS nos termos do artigo 209 do Decreto nº 3.048/99.

16. COBERTURA DE SEGUROS

É política da entidade manter cobertura de seguros para todos os bens do ativo imobilizado e prédios sujeitos a riscos, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza da atividade e a orientação dos consultores de seguros.

Franca (SP), 31 de dezembro de 2008.



JOSÉ CANDIDO CHIMIONATO
Presidente



CARLOS ALBERTO SILVA
Contador CRC 1SP219306/O-4

